

# Bruno Reis nega que deixará o MDB

## Vice-prefeito de Salvador desmentiu informação de que se articula para ingressar no DEM

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPÓRTER

O vice-prefeito de Salvador, Bruno Reis, negou que possa deixar o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) após a crise da legenda na Bahia, que envolve a família Vieira Lima. Segundo a Coluna do Estadão, do jornal Estado de S. Paulo, o emedebista pode ingressar no Democratas, partido do prefeito soteropolitano ACM Neto. Em entrevista à rádio Itapoan, em setembro do ano passado, o emedebista já tinha sinalizado que poderia sair da legenda, caso não houvesse uma renovação na agremiação. "Se o PMDB [atual MDB] tiver uma nova cara e tiver independência, eu continuo. Senão, eu vou discutir a minha permanência no partido", afirmou, na época.

No entanto, ontem, ao site Boca News, Bruno Reis negou a especulação. "Não sou candidato em 2018 e não há necessidade de mudança de legenda", ressaltou. Nos bastidores, os aliados do vice-prefeito contaram que o emedebista não descarta deixar o partido, mas qualquer decisão só será tomada entre o final de março e início de abril, quando o prefeito ACM Neto definirá sua decisão sobre disputar ou não o governo da Bahia. A saída de Bruno do MDB para o DEM pode fazer parte também de outra possível estratégia. Se Neto deixar o Palácio Thomé de Souza neste ano, o Democratas perderá força política, já que Salvador é a única capital comandada pela sigla. O partido não administra nenhum estado. Logo a ida do vice-prefeito para a legenda de Neto, seria uma tática para o DEM manter a projeção nacional.

Em face das especulações, os principais emedebistas baianos trataram de negar a provável retirada

do vice-prefeito do Movimento Democrático Brasileiro. "Desconheço. Nunca conversei com ele sobre isso. É uma liderança importante do MDB. Eu sempre conversei com Bruno e ele mostra uma disposição de fortalecer o partido. É uma liderança que tem agregado. Sem dúvida, um dos responsáveis pelo crescimento do partido na capital", disse o presidente interino do MDB da Bahia, o deputado estadual Pedro Tavares.

Líder da oposição na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), o parlamentar Leur Lomanto Jr. também afirmou não acreditar na saída do vice do Thomé de Souza. "Não acredito. Já tive com o Bruno várias vezes e ele está entusiasmado e motivado para comandar esse novo momento que o MDB da Bahia precisa", falou, em entrevista à rádio Metrôpole. O MDB baiano entrou em crise após a Polícia Federal prender, no ano passado, o ex-ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, e abrir uma investigação contra o irmão dele, o deputado federal Lúcio Vieira Lima. Os policiais encontraram em apartamento ligado aos Vieira Lima R\$ 51 milhões.

**O VICE-PREFEITO** de Salvador, Bruno Reis, negou que possa deixar o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) após a crise da legenda na Bahia



## Imbassahy não descarta sair do ninho tucano

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPÓRTER

Ex-ministro da Secretaria de Governo, o deputado federal Antonio Imbassahy não descartou, ontem, a possibilidade de deixar o PSDB. Ainda quando integrava o governo do presidente Michel Temer, o tucano já cogitava a hipótese de migrar para o Movimento Democrático Brasileiro.

Além do MDB, chegou a conversar com o PRB e o PTB sobre uma possível filiação.

"Não estou fazendo nenhum movimento nesta direção, mas vou ficar observando a cena política da Bahia. Eu já sou muito grato ao povo da Bahia, de Salvador e do interior pelos votos que recebi, como prefeito, deputado e senador, embora não tenha sido eleito [para o último cargo]. Quero continuar merecendo a confiança",

afirmou, em entrevista à rádio Metrôpole, ao lembrar que, em março, abre "janela partidária" que permite mudança de legendas sem sanções. Imbassahy ainda criticou a posição do PSDB de querer deixar o governo Temer a fim de evitar desgaste para sigla. O congressista disse que ficou "contrariado com o partido", que queria se "omitir" da administração de Temer depois de apoiar o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). (RS)

## Robinho diz que Leão está "insatisfeito" com petistas

HENRIQUE BRINCO E  
GUILHERME REIS  
REPÓRTER E SUBEDITOR

O deputado estadual Robinho (PP) acredita que a relação do PP com o governo Rui Costa (PT) está se desgastando. Circula a informação de que a legenda estaria costurando uma aliança nacional com o DEM, apoiando Rodrigo Maia na candidatura presidencial e ACM Neto ao governo baiano. O parlamentar afirma que próprio vice-governador João Leão (PP) teria dado sinais de insatisfação. "João Leão tem uma grande vontade de permanecer no grupo, mas o trato que ele e outros do PP recebem de petistas tem deixado ele muito insatisfeito", declarou Robinho. Segundo ele, Leão chegou a ser convidado pelo

governo federal para assumir o Ministério das Cidades.

O vice estaria sendo cotado para a pasta da Saúde (informação, aliás, negada por ele na semana passada). "Todo grupo quer seu espaço em uma negociação política. O que pode acontecer é a presidência nacional do partido querer forçar a coligação com Neto. Existe a possibilidade de o PP na íntegra deixar Rui, mas é sentar e ajeitar as coisas. É o que eu tenho ouvido", alfineta. O deputado Robinho, porém, disse que, até o momento, o que está certo é a sua migração para o PR, bem como a de outros petistas, a exemplo do deputado federal Ronaldo Carletto, que quer uma vaga para o Senado. "O objetivo é irmos para o PR, fortalecendo uma candidatura na maioria de Ronaldo Carletto", frisou.

Segundo a coluna Raio Laser, a articulação partiria do próprio ministro Ricardo Barros (PP), que vai deixar o cargo para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados, e é um dos amigos mais próximos de Leão em Brasília, e passaria diretamente pelo filho do vice-governador, o deputado federal Cacá Leão, membro ilustre do PP da Bahia. A Tribuna não encontrou o vice-governador Leão para comentar o caso. Durante a Festa do Bonfim, no entanto, ele foi categórico ao negar a informação. "Não tem nada de verdade. Absolutamente nada. Nunca conversei com o presidente Michel Temer para ser ministro. Nunca conversei com Cacá Leão. Nunca conversei com Ciro Nogueira. Com ninguém a respeito de ser ministro do presidente Michel Temer", afirmou à imprensa.



**ROBINHO** acredita que a relação do PP com o governo Rui Costa tem acumulado desgaste

## Governo Rui cogita construir Centro de Convenções no Comércio ou na Paralela

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

A Marinha do Brasil aceitou liberar o terreno onde funciona o Grupamento de Fuzileiros Navais, no Comércio, para a instalação do Centro de Convenções da Bahia, por meio de cessão onerosa por permuta. O caso agora passa à Superintendência de Patrimônio da União (SPU) e outros órgãos secundários. Procurada pela Tribuna, a assessoria de imprensa da Casa Civil do Estado da Bahia informou que não está descartada a implantação do Centro de Convenções no Parque de Exposições. "Continuam os estudos de viabilidade para instalação do Centro na região da Av. Paralela, que agrega em seu projeto restaurantes, centro de compras, hotéis e estacionamento, além de ser planejado ao lado da linha 2 do metrô e muito próximo ao aeroporto", informou o órgão, em nota.

Ainda segundo a pasta, para o Governo, a região do Comércio tem uma "localização privilegiada" ao lado do mar, com a vista para Baía de Todos-os-Santos, próxima de um Patrimônio Cultural da Humanidade [região do Pelourinho]. O local também tem condições de acessibilidade absoluta, por meio da Via Expressa, da Avenida Bonocô e do VLT, que terá a licitação lançada ain-

da nesse mês de janeiro. "Além disso, área onde o Centro poderá ser implantado (Av. da França), comporta a instalação de um centro compras, com restaurantes, hotéis e estacionamento, contendo assim, as principais características que um Centro de Convenções moderno e de alta capacidade precisa ter para atrair centenas de eventos e dinamizar o turismo da capital", completa.

A área do antigo Centro de Convenções, no Stiep, será leiloada. Em setembro passado, o governador Rui Costa (PT) determinou que o governador em exercício e secretário do Planejamento, João Leão, reunisse o conselho gestor do Programa de Parcerias Públicos-Privadas da

Bahia (CGP) para tratar do novo Centro de Convenções de Salvador. Após o encontro, ficou definida a publicação da resolução nº 5/17 no Diário Oficial do Estado (DOE). O documento apresentava uma série de deliberações, como a autorização para a empresa Reag Gestora de Recursos LTDA desenvolver estudos de estruturação de um Fundo de Investimento em Participação (FIP) destinado à construção e operação do novo Centro de Convenções da Bahia, juntamente com um complexo de negócios. A referida empresa foi autora de uma Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP) e desenvolverá esses estudos por conta e risco, sem custos ao Estado.



**CASA CIVIL** informou que não está descartada a implantação do Centro no Parque de Exposições

## Empresas devem enviar propostas até fim de janeiro

A Casa Civil informou ainda que empresas interessadas em participar da construção do empreendimento têm até o final deste mês para enviar as propostas ao governo, inclusive, em novos locais que julgarem adequados para implantação do equipamento. Na semana passada, o governador Rui Costa não deixou claro à Tribuna qual seria o futuro do projeto, já que a prefeitura de Salvador anunciou a construção do Centro de Convenções na área do antigo Aeroclube.

"Convidei aqui dois ou três especialistas, gestores internacionais de centros de convenções. Gente da Inglaterra, da França, que têm 10, 20 ou 30 centros de convenções pelo mundo. Sobrevoamos a cidade e pedi para que eles opinassem sobre quais são os lugares que eles indicariam para ser construído o centro de convenções de padrão internacional", revelou o petista na ocasião.

"Todos foram unânimes em dizer que a melhor área era aquela do Comércio. Disseram 'Governador, o senhor vai juntar dois patrimônios que só a Bahia tem: o arquitetônico, do Centro Antigo, e o da Baía de Todos-os-Santos. São duas belezas que só a Bahia tem e vocês vão reunir'. Modelamos, inclusive, um teleférico ligando o Centro de Convenções ao Santo Antônio Além do Carmo. Enfim, era um projeto belíssimo...", completou. (HB)